

Faça a Diferença

Se Eu Fizer a Diferença

William Booth costumava passear pelos cortiços (favelas) do lado extremo leste de Londres. Ali sua esposa dirigia um pequeno grupo de estudo da Bíblia. Ele observou que um em cada 5 casas era um bar (pub), onde homens passavam o dia todo bebendo o sustento de suas famílias.

Muitos bares tinham até degraus para que crianças pudessem subir e pedir gim ou outra bebida alcoólica. Assustado com tudo o que vira, William abriu uma Missão Cristã no ano de 1865. Sua intenção era buscar e salvar os abatidos e esquecidos, aqueles ignorados pelos outros e, dessa visão, nasceu o Exército da Salvação.

Enquanto a maioria das denominações religiosas tradicionais jamais trariam estes tipos de pessoas para dentro de seus templos, ele teve que organizar um igreja para acomodar estes troféis da graça, como disse o famoso escritor americano Philip Yancey.

O movimento de William se alastrou para o mundo inteiro, sendo o Exército da Salvação uma denominação voltada a evangelização e a transformação social, sendo uma das maiores em todo mundo.

Diante de uma necessidade, William Booth acreditava que Deus poderia fazer diferença em sua vida quando ele se dispusesse a fazer diferença na vida de outros em necessidade. (Maravilhosa Graça, Philip Yancey, p. 266).

Em 1995 conheci Rodrigo, filho de classe média no Brasil, de boa aparência e jovialidade. Rapaz inteligente, mas vítima do mundo das drogas e da violência.

Naquele ano morou onde eu morava. Vi suas angústias, vi suas escolhas macabras, sua prisão emocional e sua prisão literal na grande penitenciária no Condado de Broward.

Trouxe grandes decepções para a sua mãe. Geni, uma mulher de fibra e acostumada a lutar muito para vencer. Aos 24 anos ficou viúva com 3 filhos, Rodrigo era o seu caçula. Casou-se outra vez e quando seus filhos estava na fase jovem, o seu marido a despediu.

Geni não desistiu da vida, não desistiu dos filhos e principalmente do Rodrigo vencido pelas drogas. Ela não desistiu de Deus.

Orei muitas vezes com Rodrigo e lutava com ele para que recebesse vitória contra as drogas e o mundo oculto do rock e prostituição.

Rodrigo depois da liberdade da prisão voltou ao Brasil e com a bênção de Deus depois de muitas voltas foi liberto por Jesus. Entrou na faculdade de veterinário, estudou e tornou-se num médico veterinário. Casou, tem filhos e é um cristão atuante na igreja adventista na baixada santista e em sua comunidade

Geni possui um sítio na região de São Vicente, lugar muito lindo e aprazível. Mesmo separada, sem muitos recursos, transformou aquele sítio numa clínica de recuperação e transformação social e espiritual para jovens de todo o Brasil.

Seu filho mais velho, dentista, sua filha, enfermeira aqui na Flórida e Rodrigo, veterinário no Brasil, fazem desta fazenda um ministério e hoje mais de mil jovens através dos anos foram recuperados da maldição das drogas.

Geni é uma mulher simples, vive parte do tempo com a filha aqui e outra no Brasil na clínica ministrando e ajudando. Acostamada a ver a mão poderosa de Deus agindo, crê e anima a todos os pais a não desistir. Ela decidiu fazer diferente.

Edemilson Cardoso: Pastor da Igreja Adventista do 7º. Dia de Fort Lauderdale – Brazilian Temple, casado com Ruth Cardoso têm 4 filhos e dirige o programa semanal de radio Faça a Diferença na www.radiobrasil.fm

Ouçã o programa Faça a Diferença – Todos os domingos 9 da manhã pela Radio Brasil (www.radiobrasil.fm)! Se desejar orar ou estudar a Palavra de Deus, nos chame no fone (954) 739-9500. Igreja Adventista do 7º. Dia – Brazilian Temple fica no número 3980 NW 21 Avenida, Fort Lauderdale, FL 33309. Você é muito bem-vindo!